



INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

# PROTOCOLO DE GERENCIAMENTO DA CRISE SUICIDA





## GERENCIAMENTO DA CRISE SUICIDA

Quem pode gerenciar a crise?

Qualquer militar que tenha identificado a crise suicida em outro militar.

A proposta de intervenção visa diminuir a intensidade de reações, colocá-las em perspectiva, montar uma rede social para evitar que a pessoa em crise fique isolada e encaminhar para tratamento adequado.

O protocolo é uma técnica utilizada para relaxar uma situação potencialmente explosiva. Contempla “desativar alvos” ou a descompressão emocional, para conter um possível estado de choque a curto prazo e permitir o retorno para casa da pessoa em crise.

Possibilita às pessoas que estão vivenciando uma crise suicida um primeiro acolhimento para que elas possam se expressar brevemente, até que tenham possibilidade de analisar mais profundamente sua experiência, com auxílio de um profissional adequado.

Possui foco preventivo, tanto do ponto de vista da saúde quanto do ponto de vista da produtividade. O acolhimento se inicia imediatamente após a identificação do risco suicida.





# PROTOCOLO

1. Identificar se o militar em crise suicida está sozinho;
2. Buscar contato dos familiares ou de pessoas próximas ao militar;
3. Estar atento à fala do militar em crise;
4. Evitar pré-julgamentos;
5. Verificar a existência de acompanhamento terapêutico. Se sim, entrar em contato com o profissional responsável;
6. Orientar e assegurar que o militar chegue em segurança à emergência hospitalar ou às clínicas conveniadas da FAB, acompanhado por alguém de confiança;
7. Questionar o motivo pelo qual o militar não quer viver;
8. Caso o militar em crise suicida não esteja no mesmo local que o seu, realizar o gerenciamento via telefone, buscando as informações citadas acima, além do local que ele se encontra e como será feita a sua locomoção até a emergência hospitalar.

